

09/05/08 – Índios invadem zona urbana nobre em Niterói – RJ.

Bruno Engert Rizzo



Índio quer terra. Índio é dono de todo Brasil, porque há 500 anos só tinha índio no Brasil.

Mas índio também quer avião, carro caro, televisão, luz, escola, saúde, estradas, moradias, dinheiro e conforto.

...Sem trabalhar, nem pagar imposto.

E índio não quer lei do homem branco que atrapalha vontade do índio.

Nas últimas décadas a política indigenista brasileira foi conduzida de forma extremamente equivocada e transformou o índio num cidadão especial.

Agora a questão está se deteriorando e tende a se tornar mais um pesadelo para o país.

Lula, o ministra da Justiça Tarso Genro e todos aqueles que os assessoram na questão do índio, aparentemente não têm noção das conseqüências desastrosas dessa política medíocre que vêm conduzindo.

A forma como Lula e Tarso Genro têm se portado em relação à questão em Roraima é um verdadeiro incentivo a invasões e transformação de índios numa versão emplumada do MST.

A situação em Roraima está descontrolada e corremos sério risco de ter parte do território amputado num futuro próximo. A esperança é o Supremo Tribunal julgar a demarcação em áreas contínuas lesiva e obrigar a União a rever os limites da reserva.

Seja qual for à decisão trará tumulto e como Lula e Tarso Genro, já prometeram aos índios que o não podia ser prometido sem que o Supremo Tribunal se pronunciasse, vai haver um recrudescimento com possíveis ondas de invasões, saques e revide com mortes.

O fato de Lula e Tarso Genro estarem atijando os índios tem conseqüências mais graves ainda. Em breve haverá invasões em todo território nacional e não ficarão restritas às áreas de selva.

A amostra do que está por vir já aconteceu em Niterói, uma das cidades com o IDH mais elevado do Estado do Rio. Lá, supostos índios oriundos de Partati

invadiram uma área de preservação ambiental numa das regiões mais nobres de Niterói e fundaram a aldeia Tekoa Itarypu.



Foto espacial situando a praia de Camboinhas e a área ocupada.

Agora, com base no argumento que a área teria sido um sambaqui e no absurdo Artigo 231 da Constituição brasileira, reivindicam seu usufruto.

Tudo chega a ser surreal. No local existem ocas, mulheres e crianças semi-mendigas e alguns adultos com cocares de penas de papagaio e rostos toscamente maquiados tentando imitar pinturas indígenas. Dentro das ocas há televisões e outros eletroeletrônicos.

São tão índios, quanto grande parte da população brasileira de pele curtida e cabelo preto, liso.

Os supostos índios informam que pretendem viver da pesca e do artesanato.

Estão precariamente instalados e se nada for feito, a reserva vai se transformar em mais uma favela no coração de Camboinhas.

Camboinhas é uma das áreas mais valorizadas de Niterói, onde o IPTU vai além do escorchantes. É imoral.



Área de Preservação Ambiental em torno da lagoa e ocas.

Lá existe uma Associação de Moradores que assumiu o papel do Poder Público e transformou o bairro num modelo não só de preservação ambiental, mas também urbano.

A restinga vem sendo recuperada e a própria associação faz a manutenção de praças, jardins públicos e praticamente tudo que a prefeitura deveria fazer. Além disso, mantém segurança própria, uma vez que o Estado não cumpre seu papel.

Tudo isso sem fechar o acesso à praia, que por força de lei, é área pública.

A região é aprazível e deveria servir de modelo urbano para outros bairros e cidades com o Poder Público fazendo a sua parte.



Orla de Cambinhas

Essa invasão em área urbana é um precedente perigoso e é fruto da atuação desastrosa do governo na homologação da Reserva Raposa Serra do Sol e no apoio aos índios na expulsão de não índios da área.

Já temos o MST atuando com ações terroristas em áreas rurais e os índios reivindicando reservas maiores que países, também com violência.

No rastro dos índios e do MST vêm os quilombolas que descobriram o caminho das pedras e já reivindicam áreas em diversos estados da federação.

Algumas perguntas que nem Lula nem os atuais “grandes antropólogos e indigenistas” respondem:

- O que torna o índio e o negro diferente dos demais brasileiros?
- Como se define índio e negro? Pela cor da pele? Pela textura do cabelo? Ou existe algum teste genético? Se existe, quantos genes são necessários para caracterizar um negro ou um índio.

Segundo o IBGE cada um se declara como lhe convém. Num país cujo povo foi formado por miscigenação de índios, negros, brancos, amarelos e povos de todas as partes do mundo, é ridículo e até mesmo nocivo ao país criar distinções.

Além disso, praticamente toda população descende de índios e negros, miscigenados com brancos, já que no passado os dois primeiros predominavam.

Segundo a Constituição Brasileira:

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

....

IV – promover o bem estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza,...

Portanto, não pode existir do ponto de vista legal, a separação entre índios, negros, brancos, ricos ou pobres. Somos todos brasileiros. Com isso toda questão deveria se encerrar.

Entretanto, alguns grupos e especialmente o presidente Lula, insistem em fomentar essa política irresponsável e discriminatória que não traz qualquer benefício à não ser fomentar ódio racial, separatismo e discriminação.

Essa é a primeira invasão urbana e por hora é pacífica. Trata-se de 10 famílias que não têm poder de intimidar.

Mas não é preciso ser um gênio em estudos prospectivos para prever a evolução. Favelas nascem assim, o MST nasceu assim e movimentos guerrilheiros nascem embrionários.

Todos conseguem evoluir na medida em que ninguém liga. Daí vão galgando passos mais ousados para testar o Estado e a sociedade, até que tenham força para se impor. Nesse momento partem para o confronto com ações ostensivas e agressivas.

Foi assim com movimentos de guerrilha que no passado se instalaram no país, foi assim com o MST e está acontecendo com os índios e quilombolas.

Durante mais de um século o país despendeu recursos e se empenhou para integrar o índio, combater o racismo e discriminações.

Na contramão de fortalecer a brasilidade, o governo tem agido de forma extremamente e irresponsável e até criminosa. Está fomentado o fratricídio e o separatismo.

O país precisa de uma política indigenista que integre o índio.

O artigo 231 da Constituição precisa ser revisto, pois conflita com as cláusulas pétreas dessa mesma Constituição.

O Brasil é um país de um só povo. Todos são brasileiros e perante a Constituição do Brasil são iguais.



O Futuro Começa Agora

Leia também:

[07/05/08 - PT índios, MST e o Khmer Vermelho](#)

[22/04/08 - Questão do índio: a profecia se cumpre.](#)

[19/04/08 - A política indigenista é caótica. Entendeu Lula!?](#)

[09/04/08 - Declaração dos direitos do Índio e a fragmentação da República.](#)

[01/03/03 - Índio brasileiro, fantoche de jogo de interesses.](#)

[03/09/03 - Amazônia Brasileira, ainda nossa.](#)

[Críticas e comentários](#)

[O Futuro Começa Agora](#)